

## Editorial

A COGNITIO-ESTUDOS vem se consolidando a cada edição pela diversidade de temas e autores abordados nos seus artigos relacionados a pragmatismo ou a temas correlatos. Além de temas internos à filosofia, alguns autores vão correlacionar idéias ou conceitos filosóficos com os de outras ciências.

Para pensar uma reforma psiquiátrica, A.F.de Oliveira recorre à metafísica peirciana, como alternativa para deslocar o pensamento psiquiátrico oficial de um neomecanicismo, no qual estaria inserida boa parte dos seus trabalhos.

O pensamento peirciano acerca da ética é objeto de estudos de R. Herdy, em A Tríade Normativa de C.S. Peirce. Com o suporte teórico das categorias fenomenológicas e das formas degeneradas de terceiridade, a autora segue a sugestão de Rosa Mayorga (2007) de que Peirce mudou de uma posição nominalista para uma concepção realista no campo da ética.

Questões mais específicas de pragmatismo são abordadas, entre outros, no artigo de Lauri Järvillehto, que toma como objeto de análise o problema do conhecimento a priori, que vai estudar com base no pragmatista americano Clarence Irving Lewis. José Renato Salatiel, no artigo Pragmatismo e Acaso, argumenta acerca de como a noção de acaso ontológico em Peirce fundamenta seu método pragmatista; nesse processo o autor investiga as fontes gregas da noção peirciana de acaso absoluto.

Em uma perspectiva histórica, a questão de um método pragmático é objeto do artigo de Gabriel Guedes Rossatti, que resgata ideias do pensador social francês Alexis de Tocqueville acerca de um suposto método filosófico norte-americano, as quais o autor associa com as de Ralph Waldo Emerson sobre o mesmo tema.

Pragmatismo e linguagem são abordados em dois artigos. G.G. da Silva escreve sobre tempo, significado e uso em Wittgenstein; particularmente sobre uma "ruptura" no pensamento do filósofo, datada dos anos 1930, quando a noção de uso teria ganhado proeminência. O pragmatismo peirciano e o conceito de informação são correlacionados por G.C.L.Rodrigues, R.C.Andrade e M.E.Q.Gonzalez, em um estudo acerca da

"controvérsia contemporânea sobre a natureza do processo de aquisição de significado no domínio da ação". Os autores recorrem, na argumentação, ao Realismo informacional segundo Stonier (1990; 1997) e Schaeffer (2001).

Em outros dois artigos teses evolucionistas são associadas a estudos da mente. M. Broens e A.M.L. Chiaradia investigam o problema da "ação habilidosa", para o que recorrem às considerações de John Dewey sobre um possível impacto do evolucionismo darwiniano na concepção de conhecimento. A.Parravicini correlaciona pragmatismo e darwinismo em um artigo que vai resgatar uma interpretação, elaborada por Chauncey Wright, acerca da teoria evolucionista, centrada na distinção gouldiana entre "adaptações" e "exaptações", principalmente para fornecer uma nova abordagem à questão de como a mente humana se originou.

Ficam os leitores da COGNITIO-ESTUDOS, portanto, convidados a percorrerem as páginas de mais esta edição da revista, que traz tanto autores já conhecidos do leitor quanto autores novos, em nove artigos inéditos e afinados com algumas das mais recentes discussões no campo da filosofia hoje.

**Eluiza Bortolotto Ghizzi**

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul